

219

**ÉTICA NA ANTROPOLOGIA.** *Nívea S. Carpes, Ceres G. Vitora* (Departamento de Antropologia, IFCH, UFRGS).

A Ética é um assunto que vem se fazendo presente nos mais diversos espaços sociais e profissionais, na atualidade trazida à tona, em boa parte, pelas conquistas na área de cidadania e direitos humanos. No âmbito da Associação Brasileira de Antropologia esta é uma discussão que também vem se desenvolvendo de forma mais sistemática a partir do ano de 2000. Utilizando os textos produzidos para uma série de oficinas de trabalho sobre ética, promovidas pela Associação Brasileira de Antropologia, ao longo de 2000 e 2001, esta pesquisa propõe-se a analisar três aspectos principais: 1) a discussão sobre ética e sua normatização na rotina da pesquisa antropológica; 2) os impasses do relativismo cultural diante do reconhecimento dos direitos universais; e 3) os dilemas que a exigência da formalização de procedimentos que garantam os direitos dos sujeitos pesquisados, como o consentimento informado por escrito, estão trazendo para o trabalho antropológico. Através dos debates nas oficinas ficou clara a complexidade do assunto e a dificuldade no que se refere à formalização de procedimentos éticos válidos para todas as produções dos antropólogos cujos objetos de pesquisa são culturas em inter-relação, cada uma com seus modelos analíticos e com suas verdades. Quanto à questão da universalidade e o relativismo os debates questionam se existe uma maneira de compatibilizar a prática da relativização cultural, que é de extrema relevância para a Antropologia, com a defesa de uma ética universal. No que se refere ao último ponto, observa-se uma tendência de avaliar o consentimento informado por escrito como um instrumento que nem sempre garante a ética dos pesquisados, mesmo porque entre os grupos estudados por antropólogos encontram-se vários ágrafos ou iletrados. Concluindo, os debates indicam a necessidade de uma construção de parâmetros a ser produzida em conjunto, de forma compreensiva e reflexiva, que sejam adequados às relações próprias da pesquisa antropológica. (ABA).